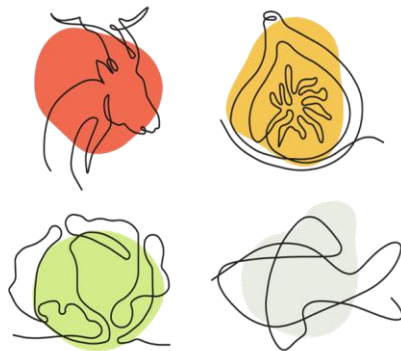


**Seminário Dia Mundial da Alimentação  
“Direito aos alimentos para uma vida e um futuro melhores”**



# **REVIT ALGARVE**

PELA CRIAÇÃO DE SISTEMAS ALIMENTARES TERRITORIAIS SUSTENTÁVEIS

João Cassinello, CCDR Algarve, I.P.

Patação, 16 outubro de 2024

## Seminário Dia Mundial da Alimentação

“Direito aos alimentos para uma vida e um futuro melhores”

O modelo dominante de produção agroindustrial e de consumo de massas, construído no último século, embora tenha sido **eficaz na redução do custo dos alimentos e melhoria da segurança alimentar** (qualidade sanitária e acessibilidade), **tem gerado uma série de externalidades negativas a nível social, económico e ambiental** (Stenmark et al., 2016; Leip et al., 2017; Willett et al., 2019; IPES- Food, 2019).

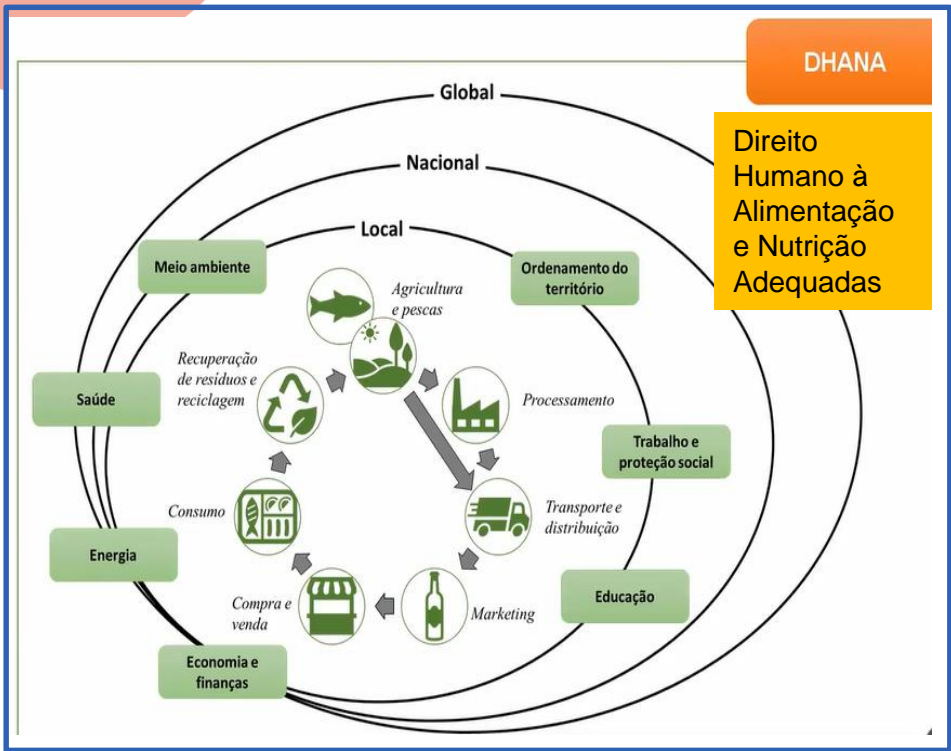
### Algumas externalidades do sistema alimentar:

- Subnutrição e doenças da malnutrição
- Cadeias alimentares longas e valor nutricional dos alimentos
- Crise dos pequenos produtores de alimentos
- Biodiversidade, poluição e aquecimento global
- Marginalização dos territórios rurais e cristalização das diferenças de competitividade
- Problemas complexos, multisetoriais, envolvendo vários atores


## Benefícios dos Sistemas Alimentares Territoriais



**O que é um sistema alimentar?**



**Criar um sistema alimentar sustentável: a estratégia da UE**



**Estratégia do Prado ao Prato (2020):** para um sistema alimentar justo, saudável e respeitador do ambiente.

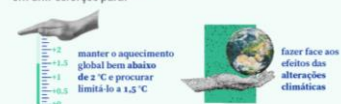
- Necessidade de tomar medidas
- Construir uma cadeia alimentar que beneficia os consumidores, os produtores, o clima e o ambiente
- Possibilitar a transição
- Promover a transição mundial

# Principais objetivos da Estratégia do Prado ao Prato para 2030:

- Reduzir a dependência dos pesticidas e dos agentes antimicrobianos, reduzir o excesso de fertilização, aumentar a agricultura biológica, melhorar o bem-estar dos animais e inverter a perda da biodiversidade.
- Do Prado ao Prato faz parte do Pacto Ecológico Europeu e do seu objetivo de alcançar a neutralidade climática na UE até 2050 e está intrinsecamente associado à nova Estratégia da Biodiversidade para 2030 e às reformas da Política Agrícola Comum (PAC).

## Acordo de Paris: a via da UE para a neutralidade climática

Em dezembro de 2015, pela primeira vez todos os países do mundo concordaram em unir esforços para:

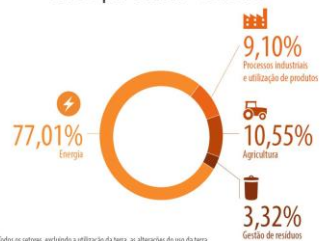


## Compromisso da UE



O objetivo final da UE é alcançar a neutralidade climática até 2050.

## Emissões de gases com efeito de estufa na UE por sector\* em 2019



\* Todos os setores, incluindo a utilização da terra, as alterações do uso da terra e a silvicultura (LULUCF)

A percentagem não atinge os 100% devido aos arredondamentos

Fonte: Agência Europeia do Ambiente (AEA)

## Emissões de gases com efeito de estufa na UE por poluente\* em 2019



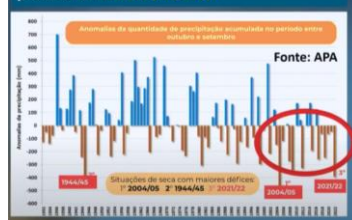
\* <math>CO\_2</math>, <math>CH\_4</math>, <math>N\_2O</math>, <math>HFC</math>, <math>PFC</math>, <math>SF\_6</math> e <math>NF\_3</math>

A percentagem não atinge os 100% devido aos arredondamentos

\* Todos os setores, incluindo o uso da terra, as alterações do uso da terra e a silvicultura (LULUCF)

Fonte: Agência Europeia do Ambiente (AEA)

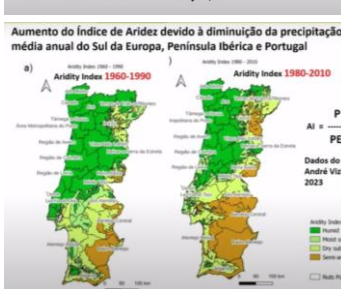
## Últimos 5 anos hidrológicos com precipitação próxima ou inferior à normal



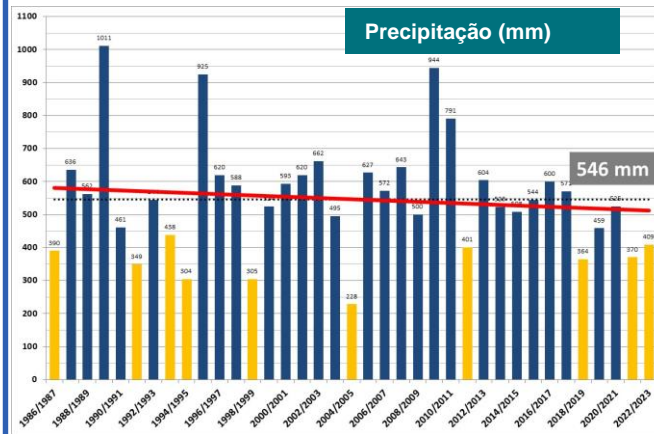
## Evolução da temperatura média anual em Portugal Continental no intervalo de 1901 a 2021



## Aumento do índice de Aridez devido à diminuição da precipitação média anual do Sul da Europa, Península Ibérica e Portugal



## Rede de estações meteorológicas da DRAP Algarve (1986 – 2023)



Tendência (100 anos): - 26% ; < 400 mm

## REVITALGARVE - Revitalização de zonas rurais do Algarve: resiliência e inovação na criação de sistemas alimentares territoriais



### Enquadramento

Pretendemos intervir nas áreas de produção, processamento, distribuição, abastecimento, organização, comercialização e consumo de alimentos, desenvolvendo modelos de organização da economia dos territórios, que reconheçam a sua diversidade e o seu capital natural e social, contribuindo para a melhoria da organização da cadeia produtiva.

### O que é o Revitalgarve

É um projeto inovador, que pretende criar um modelo de organização do Sistema Alimentar do Algarve, baseado numa Rede de Produtores Locais do Algarve (RPLA) e no consumo local dos produtos com origem na RPLA.

### Entidades Parceiras



### Cofinanciamento:



Calendarização: 1jul2023 - 30set2025

# REVITALGARVE \_ Revitalização de zonas rurais do Algarve: resiliência e inovação na criação de sistemas alimentares territoriais

## LA 7.2. Conhecimento

**GT A1: I&D+I**

**GT A2: Controlo de Qualidade**

**GT A3: Tecnologias MPS**

## LA 7.5: Territórios Rurais Inteligentes

**GT A1: Sistema Alimentar Territorial**

**GT A2: Marca**

**GT A3: Assistência Técnica**

**GT A4: Restauração coletiva**

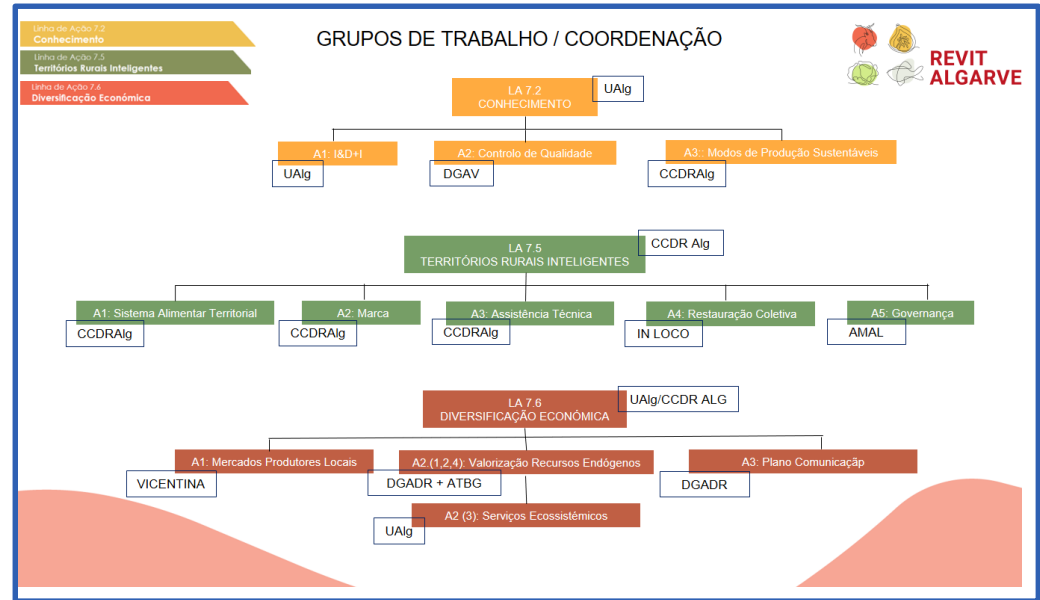
**GT A5: Governança**

## LA 7.6 - Diversificação Económica

**GT A1: Mercados Produtores Locais**

**GT A2: Valorização dos recursos endógenos**

**GT A3: Plano Comunicação**



## Linha de Ação 7.2

# Conhecimento

### LA 7.2. Conhecimento

**GT A1: I&D+I**

**GT A2: Controlo de Qualidade**

**GT A3: Tecnologias MPS**



## A1. I&DI de produtos da RPLA/estruturas e serviços de apoio ao empreendedorismo

Pretende-se valorizar através de atividades de **I&DI produtos alimentares da região do Algarve**, representativos do pomar tradicional de sequeiro, da pecuária extensiva e da pesca sustentável.

### Figo variedade côtea



### Raça ovina churra algarvia



**Carne:** enchido curado seco e churritas



**Lã:** Painel decorativo com funções termoacústicas



**Demonstrações gastronómicas e testes de consumo**



## A2. Proposta de criação de um sistema de controlo qualidade/segurança dos alimentos



Gestão adaptativa do pastoreio: acompanhamento de modelos de gestão da pastagem, em situação de sequeiro

Biomassa



Composição florística



Qualidade nutricional



Monitorização da temperatura do ar/solo



Análises físico-químicas-biológicas do solo



Emissões de gases com efeito estufa (GEE)



Tea bag index



Conversão de matos em pastagens produtivas e sustentáveis

Figura 1. Transformação de matos dominados por esteira (Cistus ladanifer) em pastagens biodiversas, com ovelhas da raça Campanica.

### Utilização de tecnologia GPS em rebanhos



### UD SAVM: Ilhas de cortiça



### Modelos de valorização da pecuária extensiva



"Calculador" de Carbono e do Balanço dos GEE, para explorações

### Tecnologias MPS / Produção vegetal

#### Agricultura Biológica

Ação de divulgação



Centro de Experimentação Horto- Floresta do Patagial/  
Polo de Inovação de Faro - CDR Algarve/Agricultura

11 de março de 2024

#### Programa

- 10:00 **Recepção dos participantes**  
(João Cassinello/Celestino Soares)
- 10:15 **Visita ao ensaio de favas integrado no programa de Agricultura Biológica do Projeto do Polo de Inovação de Faro**  
(António Marreiros/Sandra Germano)
- 10:45 **Visita ao Ensaio de citrinos (Lane Late e Ortanique) em Agricultura Convencional/Agricultura Biológica**  
(António Marreiros/Eugénia Neto/José Tomás)



#### Tecnologias MPS / Produção vegetal:

- a. Gestão Sustentável do Solo
- b. Gestão de ervas espontâneas
- c. Rotação e Consociação de culturas
- d. Proteção Fitossanitária
- e. Biodiversidade
- f. Outras Boas Práticas

#### Explorações contribuem para:

- . Redução Emissões GEE / Sequestro Carbono
- . Ecossistemas mais equilibrados e ativos
- . Aumento de Matéria Orgânica
- . Preservação da Água





## Linha de Ação 7.5

# Territórios Rurais Inteligentes

### **LA 7.5: Territórios Rurais Inteligentes**

**GT A1: Sistema Alimentar Territorial**

**GT A2: Marca**

**GT A3: Assistência Técnica**

**GT A4: Restauração coletiva**

**GT A5: Governança**

## A1. Sistema Alimentar Territorial

- Avaliação técnico-económica e definição dos critérios de acesso à RPLA
- Cadastrar os produtores locais do Algarve
- Sistema de Informação georreferenciado
- Acompanhamento e monitorização da RPLA / gestão da informação



### 1. Definir critérios de acesso à RPLA

#### 1.1 Produtores em Modos de Produção Sustentável:

- Modo Produção Biológico
- Produção Integrada
- Produtores convencionais, em conversão para MPS

#### 1.2 Condições de acesso\_Produtores

- Área das parcelas da exploração (> 50%) localizadas no Algarve;
- Ter atividade legalizada nas Finanças (declaração início atividade / CAE);
- Registo de IB e Parcelário;
- Aplicador de Produtos Fitofarmacêuticos, caso seja aplicável;
- Licenciamentos/registos REAP, SIPACE, Registo das Unidades de Produção Primária;
- Número de operador hortofrutícola (nº HF);
- Declaração Produtor Agrícola (ex: vendas em Mercado)

#### 1.3 Condições de acesso\_Produtos

- Produtos da produção primária, de origem animal e vegetal
- Transformados /tecnologia e matérias primas: origem matéria prima (ex: Km0, fermier, 70 % local); produzido numa unidade licenciada; exceção: pão fabrico tradicional
- Valorização da Qualidade: Produtos Tradicionais e DOP/IGP/ETG

**1. Criar 1 BD\_RPLA:** identificar produtores (pequenos agricultores e produtores agroalimentares), produções, necessidades alimentares locais, estabelecer relações entre produtor e consumidor.

I. Cadastrar os produtores / Inventariação de produtores e produções locais

- Identificação agricultor: Nome, NIF/NIFAP, Morada, Concelho/Freguesia, Contato telefónico/email
- Identificação Exploração: Nome, Localidade; Concelho/Freguesia; Área da Exploração
- Produtos: Animal, Vegetal. PP, Transformados
- Épocas / quantidade produção (Kg/ha): Todo o ano; O,I,P,V
- Modos Produção: Nº Operador MPB, PRODI
- Comercialização: Mercados, Comércio Local, Restauração, Cabazes, Venda na Exploração/Loja
- Membro Associação: OP, Associação, Cooperativa, etc
- Formação: Escolaridade, Formação Específica Agricultura, MPB, HACCP, etc
- Apoios/Investimento: Projeto ProDer; PDR 2020,PU, PEPAC
- Potencial de crescimento

Classe de Informação	Campo de dados	
Identificação do Agricultor (ou ponto de venda?)	Nome	MPB
	Responsável	PRODI
	NIF	Decl. Produtor Agrícola
	NIFAP	Convencional
	Morada	IGPDOP
	Código Postal	Alimente quem o alimenta
	Freguesia	Prato Certo
	Concelho	Outras, quais?
	Tif	Mercados Produtores
	TLM	Comércio local
Identificação da Exploração	Correio Electrónico	Horeca
	Morada	Cabazes
	Código Postal	Venda na Exploração/Loja
	Freguesia	Venda Electrónica
	Concelho	Outros
	Área de Exploração (ha)	OP
	Nº parcelas	Associação
	Origem (só vegetal/animal é insuficiente)	Cooperativa
	Tipo	Outro
	Actividades	Formação
Produtos (por Categoria/espécie/variedade)	Épocas produção/	Escolaridade
	Área produção (ha)	Específica Agricultura e Agro/Alimentar
	Quantidade produção (kg)	PU
		Investimento
		Potencial de crescimento
		Áreas disponíveis
		Culturas potenciais
		Interesse Cantinas
		Interesse nas cantinas escolares
		Interesse RPLA
	Interesse em fazer parte da RPLA	
	Coordenadas	
	Longitude	
	Latitude	
	Concelho	

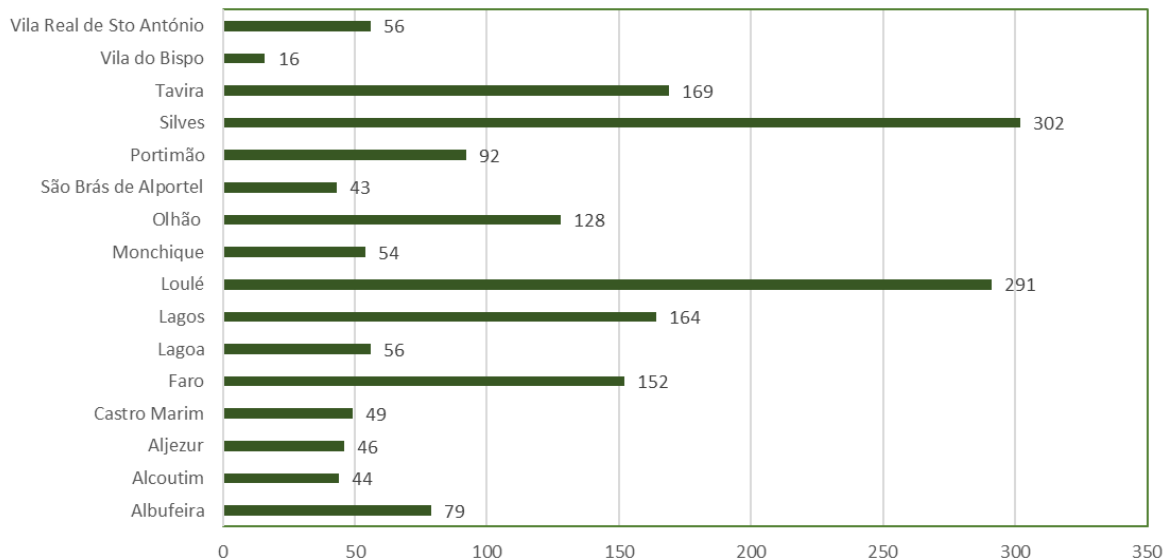
Azeite  
Carne  
Charcutaria  
Cogumelos  
Conservas  
Ervas Aromáticas  
Fruta  
Frutos secos e secados  
Laticínios  
Legumes e outras Hortícolas  
Leguminosas  
Mel  
Ovos  
Pão e similares  
Peixe e Moluscos  
Produtos Transformados  
Vinho

### Origem Bases Dados:

- Alimente quem o Alimenta (DGADR)
- Prato Certo (In Loco)
- Vendas em mercados de produtores (CCDR Alg – ex-DRAPAlg),
- MPB e PRODI (DGADR)
- SIPACE (DGAV)
- Sistemas Alimentares Sustentáveis (AMAL)
- Agrotur (Tertúlia Algarvia, UAlg, NERA)

## A1. Sistema Alimentar Territorial

Algarve: n.º de produtores + transformadores



**SIG** (em construção),  
base para o  
BackOffice site  
saborear o ALGARVE

Registos Algarve	Albufeira	Alcoutim	Aljezur	Castro Marim	Faro	Lagoa	Lagos	Loulé	Monchique	Olhão	Portimão	S B Alportel	Silves	Tavira	Vila Bispo	VRSA	Total
MPB	11	14	13	12	25	6	22	35	5	24	21	5	30	24	2	11	260
PRODI	33	2	0	3	54	6	2	34	0	17	12	2	103	57	0	15	340
MPB+PRODI (Simultâneo)	0	0	0	0	0	1	0	2	0	1	0	0	3	1	0	1	9
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>79</b>	<b>12</b>	<b>24</b>	<b>69</b>	<b>5</b>	<b>41</b>	<b>33</b>	<b>7</b>	<b>133</b>	<b>81</b>	<b>2</b>	<b>26</b>	<b>609</b>

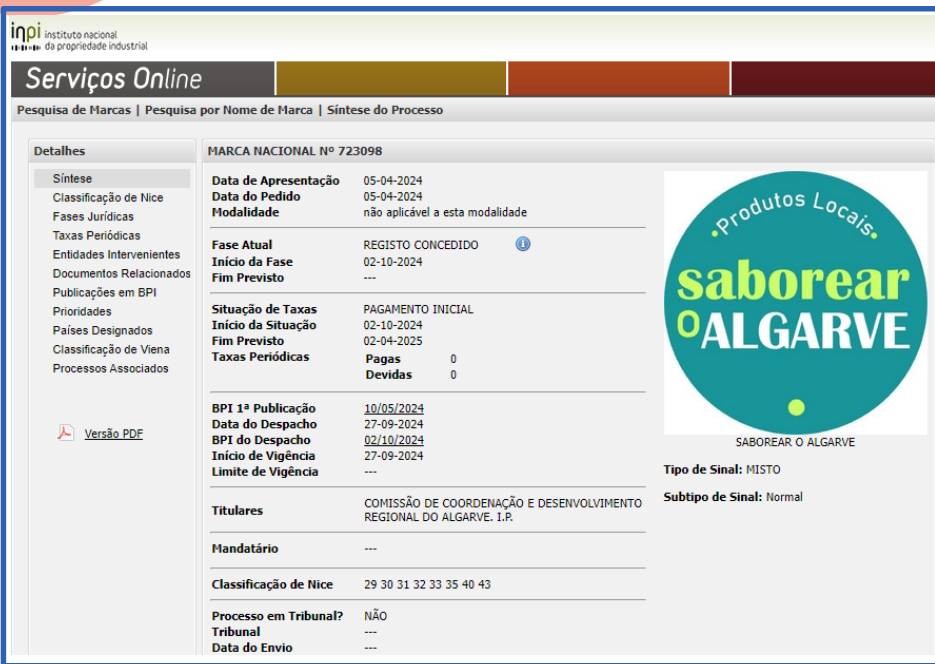
## A2. Marca

- . Criação e registo de Marca, Regulamento e Sistema de Certificação da Marca, para identificação dos produtos agroalimentares provenientes de produtores validados na RPLA.
- . Site e promoção da marca

## saborear o ALGARVE

### Objetivos:

- Agregar sob uma imagem global os produtos alimentares de maior qualidade e identitários da Dieta Mediterrânica do Algarve, baseados na Rede de Produtores Locais do Algarve, com vista a facilitar a identificação destes produtos pelo consumidor nos canais de comercialização.
- Promover o consumo dos produtos vinculados à marca, potenciando a sua qualidade e genuinidade, com vista a incrementar o nível de adesão à Dieta Mediterrânica.
- Incrementar o valor do setor agroalimentar na região (produção primária e transformação agroalimentar), contribuindo para a dinamização da economia local, criação de emprego e aumento da adesão à Dieta Mediterrânica.



**inpi** Instituto Nacional da Propriedade Industrial

**Serviços Online**

Pesquisa de Marcas | Pesquisa por Nome de Marca | Síntese do Processo

**Detalhes**

MARCA NACIONAL Nº 723098

<b>Síntese</b>	<b>Data de Apresentação</b>	05-04-2024
<b>Classificação de Nice</b>	<b>Data do Pedido</b>	05-04-2024
<b>Fases Jurídicas</b>	<b>Modalidade</b>	não aplicável a esta modalidade
<b>Taxas Periódicas</b>	<b>Fase Atual</b>	REGISTO CONCEDIDO
<b>Entidades Intervinentes</b>	<b>Início da Fase</b>	02-10-2024
<b>Documentos Relacionados</b>	<b>Fim Previsto</b>	---
<b>Publicações em BPI</b>	<b>Situação de Taxas</b>	PAGAMENTO INICIAL
<b>Prioridades</b>	<b>Início da Situação</b>	02-10-2024
<b>Países Designados</b>	<b>Fim Previsto</b>	02-04-2025
<b>Classificação de Viena</b>	<b>Taxas Periódicas</b>	Pagas 0 Devidas 0
<b>Processos Associados</b>	<b>BPI 1ª Publicação</b>	10/05/2024
	<b>Data do Despacho</b>	27-09-2024
	<b>BPI do Despacho</b>	02/10/2024
	<b>Início de Vigência</b>	27-09-2024
	<b>Limite de Vigência</b>	---
	<b>Titulares</b>	COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE, I.P.
	<b>Mandatário</b>	---
	<b>Classificação de Nice</b>	29 30 31 32 33 35 40 43
	<b>Processo em Tribunal?</b>	NÃO
	<b>Tribunal</b>	---
	<b>Data do Envio</b>	---

**Logo:** Produtos Locais, saborear o ALGARVE, SABOREAR O ALGARVE

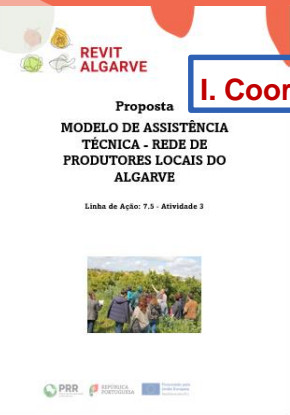
**Tipo de Sinal:** MISTO  
**Subtipo de Sinal:** Normal

[Versão PDF](#)



## A3. Sistema de Assistência Técnica

- . Avaliação de sistemas de AT nacionais e internacionais
- . Modelo de AT, rede de parceiros com apoio técnico, informativo e animação territorial
- . Unidades Demonstrativas



### I. Coordenação

### II. Apoio Técnico

- Formação / capacitação
- Apoio à organização produtores
- MPS: fertilização, fitossanidade, boas práticas agrícolas, gestão recursos, adaptação Alterações Climáticas, etc
- Registos obrigatórios atividade (ex: cadernos de campo, registos de existências e deslocações, Segurança Alimentar, etc)

### III. Apoio Informativo

- Registo e legalização das atividades
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Apoios e Incentivos
- Ambiente e Ordenamento
- Licenciamento
- Etc

### IV. Animação Territorial

- Mercados de Produtores
- Restauração coletiva
- Canal Horeca
- Dieta Mediterrânica – sensibilização, valorização, animação.

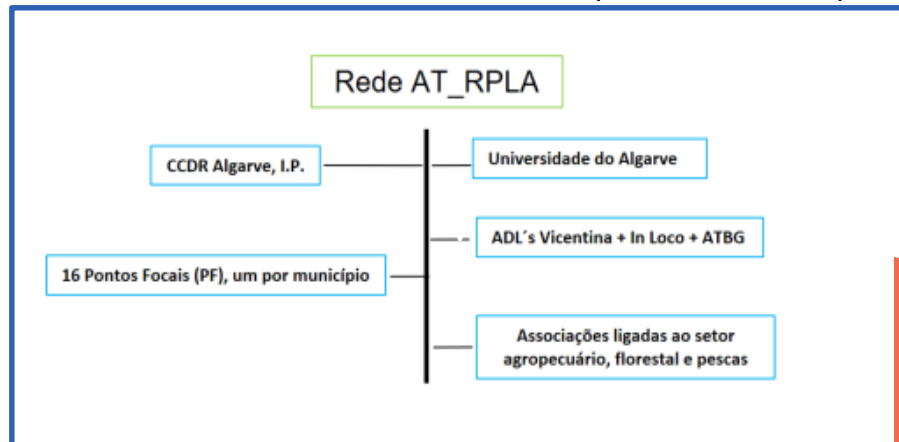
### V. I&D+I

### Funções dos parceiros da AT\_RPLA (em desenvolvimento)

Parceiro	Funções
CCDR Algarve, I.P.	I, II, III, V
Universidade do Algarve, CC, INIAV	V
ADL's Vicentina + In Loco + ATBG	II, III, IV
Municípios / AMAL	II, III, IV
Associações ligadas ao setor agropecuário, florestal e pescas	II, III, V

Coordenação: I; Apoio Técnico: II; Apoio Informativo: III; Animação Territorial: IV; I&D+I: V

### Modelo de Rede de AT\_RPLA (em desenvolvimento)





#### A4. Restauração coletiva

- . Definição e identificação das cantinas aderentes ao fornecimento de produtos da RPLA
- . Organização logística para a alimentação social e articulação entre produção local e consumo social
- . Replicação de Programas Piloto (ex. SAS / AMAL: Fileira do Pescado, Batata Doce de Aljezur, Refeição Bio, Fruta Local) e desenvolvimento de novos Programas Piloto

Em setembro de 2022 e no âmbito do projeto “Sistemas Alimentares Sustentáveis” (SAS) foi assinado um **acordo de compromisso entre os Municípios do Algarve e a AMAL para a “introdução de produtos alimentares produzidos no Algarve nas refeições escolares”**.



Potenciar a criação de **1 sistema de abastecimento à restauração coletiva** (cantinas escolares, IPSS, etc) de produtos com origem na RPLA.

- Promover o padrão alimentar de “dieta mediterrânica;
- Incentivar as compras públicas ecológicas;
- Favorecer o abastecimento de proximidade através de circuitos curtos de distribuição.

- Webinar sobre compras públicas ecológicas, 28/05/2024
- Sessão de informação sobre Boas Práticas de abastecimento local de cantinas escolares, 25/06/2024, experiências das CM de Torres Vedras e de Viana do Castelo.

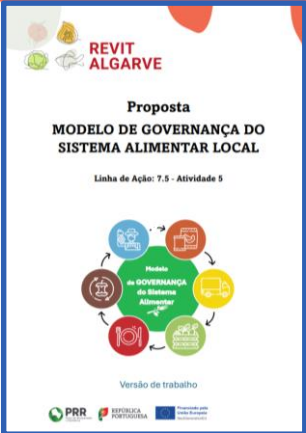
- **DL n.º 21/2019, 30jan**: os municípios passam a assumir **competências na gestão dos refeitórios escolares**;
- **Lei n.º 34/2019, 22 maio**: define os critérios de seleção que devem ser considerados na aquisição de produtos alimentares nas cantinas e refeitórios públicos e que devem ponderar obrigatoriamente a sua **qualidade, origem e impacto ambiental**. Deve ainda **ser dada preferência a produtos de proximidade, de produção sazonal, detentores de certificação** (ex: MPB, DOP e IGP)
- **RCM n.º 132/2023, 25out**: define as **Compras Públicas Ecológicas**, desde o 1abril2024, **(inclui aquisição de produtos alimentares)**.

## A5. Governança

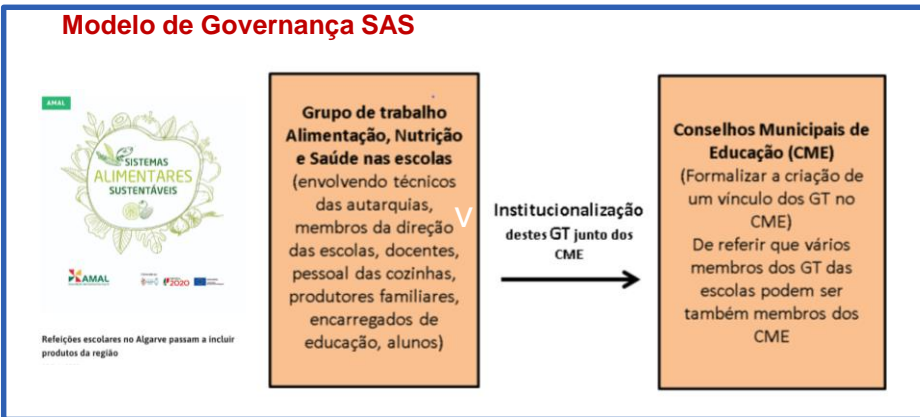
- . Apresentação de uma proposta de modelo de governança do SAT
- . Proposta de Governança do SAT

A alimentação é um fenómeno multidimensional, que requer uma abordagem multissetorial, pois está relacionada com diversas áreas temáticas, tais como a **educação, a saúde, a produção agrícola, a cultura, a proteção do meio ambiente, entre outras**. Por sua vez, essa abordagem exige uma forma de coordenação não somente dos órgãos públicos que lidam com essas áreas temáticas, mas também com atores relevantes da sociedade civil e do setor privado. Consequentemente, **o tratamento multissetorial da problemática da alimentação exige mecanismos participativos de governança** (SAS - Relatório de Execução —Sub projeto 2)

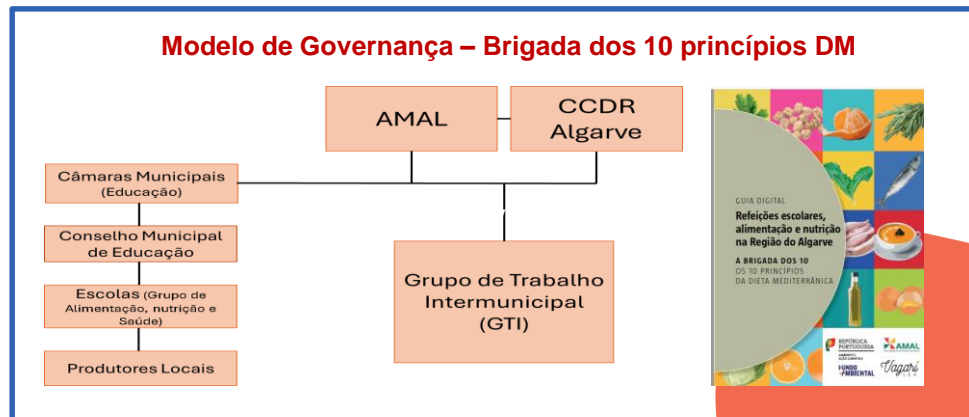
## PROGRAMA REGIONAL DE ALIMENTAÇÃO, SAÚDE E NUTRIÇÃO ESCOLAR



### Modelo de Governança SAS



### Modelo de Governança – Brigada dos 10 princípios DM



Linha de Ação 7.6

## Diversificação Económica

### LA 7.6 - Diversificação Económica

**GT A1: Mercados Produtores Locais**

**GT A2: Valorização dos recursos endógenos**

**GT A3: Plano Comunicação**



# A1. Mercados Produtores Locais

- Elaboração de uma proposta de criação de uma rede de MPL
- Identificação de MPL funcionamento/espacos com potencial (Requalificação/Refuncionalização)
- Apoio à Organização e implementação de MPL

**VICENTINA** **REVIT ALGARVE**

**VISITA AO VIVO MERCADO**  
28 DE FEVEREIRO

**Programa**

- 10h30 - Mercado de Produtores Locais  
Reserva de localidade  
Reservado: Sede da Associação Vicentina
- 13h00 - Almoço  
Restaurante Pêlo Algarve
- 15h00 - Realização do grupo  
Apresentação do Plano de Comunicação em 300  
Barras Cozidas, Voluntariado da CM de Lagos  
Iniciativa Semáforo - Foco do VVO e Mercado
- 15h15 - VVO Mercado - Sessão de trabalho  
História, Inovação, Boas Práticas e Modelo de Gestão  
CM de Lagos e Associação Revital Algarve
- 16h00 - Coffee Break  
Oficinas pelo CM de Lagos
- 16h30 - Visita ao VVO Mercado
- 18h30 - Ranche Polidónico do Estádio

**Financiamento:** PRR, FEDER, Comissão para as Regiões, Associação para o Desenvolvimento do Alentejo, Associação para o Desenvolvimento do Algarve, Associação para o Desenvolvimento do Alentejo, Associação para o Desenvolvimento do Algarve, Associação para o Desenvolvimento do Alentejo, Associação para o Desenvolvimento do Algarve

**Parceiros:** VVO, Zonal, LOCO, Associação para o Desenvolvimento do Alentejo, Associação para o Desenvolvimento do Algarve, Associação para o Desenvolvimento do Alentejo, Associação para o Desenvolvimento do Algarve



Tarefa	Ações previstas	Ações realizadas
Tarefa 1	Criação de um Regulamento Comum MPLA	Criado um Documento Regulamento Comum
	Definir Estratégia Marketing	Definido criação da página no site RMML – para o MPLA (revitalagarve)
	Definir plano de Comunicação e animação DM	Definido criação de Atividades semelhantes RMML – Material será reproduzido da comunicação criada para DM por outros GT que tem essa tarefa.
Tarefa 2	Levantamento de Mercados	Mais de 100 mercados (Municipais, Semanais, Mensais e Biológicos)
	Dar início aos Questionários às EG	Questionários realizados, com reuniões online e presencial, tarefa dividida com INLOCO e ATBG. Em falta está analisar as respostas do questionários às entidades gestoras para definir com GT que mercados vamos intervir.
Tarefa 3	Visita ao Mercado VVO Mercado	Visita realizada a 28/02/2024



A2. Valorização Recursos Endógenos

- Identificação e inventariação das espécies agrícolas, pecuárias, piscícolas e seus produtos, associadas à DM e caracterização da sua produção na região do Algarve, com técnicas sustentáveis
- Valorização e inovação de alimentos ligados à DM
- Identificação e valorização dos principais serviços ecossistémicos produzidos pelos MPS e definição de indicadores de gestão desses serviços.
- Promoção dos produtos identitários da DM



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE PRODUTO

(estrutura e itens retirados do tradicional.pt e "sabor a malga")

- toda a informação deve ter a menção da fonte -

- A. Breve descrição do produto
- Dimensões, cor, aroma, textura
  - Características particulares (que evidenciam a singularidade do produto)
  - Uso do produto
  - Historial do produto
  - Associação à Dieta Mediterrânica
- F. Benefícios para saúde
- B. Localização e sazonalidade da produção
- Área Geográfica de produção
  - Disponibilidade do produto ao longo do ano
- C. Caracterização do produto transformado
- Ingredientes/Matérias-primas utilizadas
  - Modo de preparação/processos de fabrico/produção
  - Saber fazer
- D. Representatividade na alimentação local
- E. Produtores (Agricultores e fabricantes)
- F. Elementos documentais (escritos, fotográficos, videográficos, ligação a sites etc.)

O TERRITÓRIO	A HORTA	O POMAR	O MAR	À MESA	A ORIGEM
Carne	Hortícolas	Frutas	Pescado	Mel & Produtos Apícolas	Batata Doce Aljezur IGP
Ovos	Leguminosas	Frutos Secos & Secados	Marisco	Sal & Flor de Sal	Citrinos do Algarve IGP
	Ervas Aromáticas			Enchidos e Presuntos	Medronho do Algarve IGP
				Azeite & Azeitonas	Sal e Flor de Sal de Castro Marim DOP
				Queijos & Laticínios	Sal e Flor de Sal de Tavira DOP
				Doces & Compotas	
				Pão & Doçaria Tradicional	
				Vinhos & Outras Bebidas	

**Ação de capacitação sobre Dieta Mediterrânica para professores**

04/06/2024

O antigo mercado de Castro Marim, acolheu no dia 9 de outubro uma ação de formação sobre a Dieta Mediterrânica, destinada a professores, com a presença de 13 docentes ligados ao centro de formação da Associação de Escolas do Levante Algarvio.

**Reunião com a Escola Profissional de Alte sobre adesão à Dieta Mediterrânica**

04/06/2024

No dia 23 de maio, o Projeto Revitalgarve reuniu com a Escola Profissional de Alte. Esta Escola participa na elaboração do Plano de Atividades para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica na Região do Algarve 2023-2027.

PLANO DE ATIVIDADES PARA A SALVAGUARDA DA DIETA MEDITERRÂNICA NA REGIÃO DO ALGARVE 2023-2027

CDR Algarve

UAlg UNIVERSIDADE DO ALGARVE

**Que é a Dieta Mediterrânica?**

É um estilo alimentar que tem a sua origem na região do sul da Itália, onde se encontra o maior número de pessoas a seguir este estilo alimentar. Este estilo alimentar é baseado no consumo regular de produtos frescos, especialmente frutas, legumes, cereais integrais, azeite de oliva e vinho tinto.

**Benefícios para a saúde**

Reduz o risco de doenças crónicas, como a doença cardíaca, diabetes, obesidade e alguns tipos de cancro.

**Revisões e promoção do Produto de Alentejo**

Revisões e promoção do Produto de Alentejo

**X FEIRA DA DIETA MEDITERRÂNICA**  
14 a 16 setembro de 2024 - 18 horas

**Preparação**

**Figos & Amêndoas**

Um fígado que se prepara em forno de lenha, com azeite de oliva, sal e açúcar. Este fígado é muito saudável e rico em nutrientes.

**Conhece o Pomar de Sequeiro?**

O Pomar de Sequeiro é um pomar tradicional do Alentejo, onde se cultivam variedades de frutos secos, como amêndoas, figos e castanhas.

**X FEIRA DA DIETA MEDITERRÂNICA**  
14 a 16 setembro de 2024 - 18 horas

**Preparação**

**Churritas com Esmagado de Batata Doce Tomatada**

Uma colaboração entre a Universidade do Algarve e a Associação de Produtores da Região do Algarve.

**Churritas**

Churritas são pequenas sardinhas grelhadas, muito populares no Alentejo.

**Churritas e Pecuária extensiva**

A pecuária extensiva é um sistema de produção de carne que utiliza áreas extensas e naturais para a criação de animais.

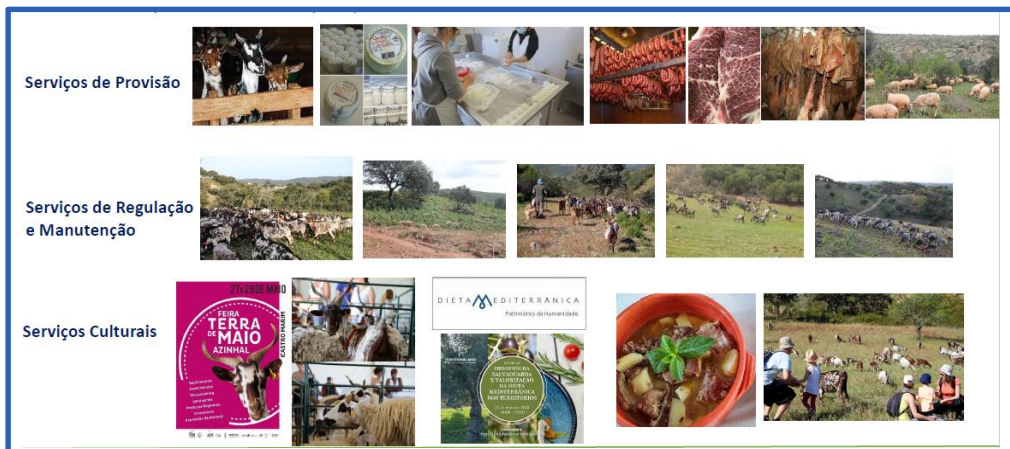
## A2. Valorização Recursos Endógenos

. Identificação e valorização dos principais serviços ecossistémicos produzidos pelos MPS e definição de indicadores de gestão desses serviços.

**Pesca Sustentável:** com utilização de artes e práticas (palanque ou cerco, sem arrasto), sem sobre-exploração, que garante a manutenção da biodiversidade.

**Pomar Tradicional de Sequeiro:** apesar de ter vindo a diminuir de importância, devido aos elevados custos de mão-de-obra, diminuição de preços de mercado, dispersão / minifúndio, substituição por culturas mais intensivas, continua a ser referenciada como atividade geradora de produtos de alta qualidade, identitários da região e da Dieta Mediterrânica, e de elevado valor ambiental, atendendo a que se associam fruteiras tradicionais mediterrânicas (alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras), bem adaptadas às condições edafoclimáticas da região.

**Pecuária Extensiva:** com grande relevância pelo seu valor socioeconómico e cultural, a qual se associam as raças autóctones. Apontam-se os benefícios em termos de ambiente e clima, como o de contribuir para o sequestro do carbono, fertilização do solo, manutenção e melhoria das pastagens, prevenção de incêndios, combate ao despovoamento / desertificação.



### A3. Plano de Comunicação

- Site [revitalgarve.pt](http://revitalgarve.pt)
- Material promocional
- Folha informativa
- Notas imprensa
- Eventos
- Feiras e Festivais Regionais
- Vídeos
- Podcasts
- Dias de campo

